

PFL não larga ex-governador

João Carlos Henriques

O PFL não cogita da hipótese de não participar da coligação de partidos que apóiam a candidatura de Joaquim Roriz ao Governo do Distrito Federal, ao contrário do PMDB, que tende a apoiar uma possível candidatura do senador Maurício Corrêa (PDT). O secretário-geral do PFL-DF, Paulo Goyaz, reafirmou ontem que o PFL “mantém-se na posição de tomar decisões em bloco com os demais partidos que participam das negociações em torno da chapa de Roriz”.

De acordo com Paulo Goyaz, o PFL deu para o ex-governador e ex-ministro Joaquim Roriz “plena liberdade de escolher a chapa majoritária”. Ele resalvou, contudo, que o seu partido “tem o direito de aceitar ou não” a chapa a ser definida por Roriz. Paulo Goyaz admite que o PFL gostaria que o seu presidente regional, empresário Osório Adriano, fosse o candidato a vice-governador na chapa de Roriz.

Sobre a quase certa saída do PMDB da coligação em torno de Roriz, Paulo Goyaz afirmou, em tom irônico, que tem a sensação que o PMDB “está se oferecendo como uma moça que quer se casar de qualquer jeito”. Goyaz lembrou que a “moça se ofereceu para o Roriz e foi desprezada”, referindo-se à indicação do ex-secretário da Indústria e Comércio, Lindberg Cury para ser candidato ao Senado na chapa de Roriz.

Segundo outro líder do PFL de Brasília, a situação do partido é muito cômoda. “Roriz perguntou ontem (anteontem) se Osório quer ser o seu vice”, disse o político.